

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

RENDIMENTO DE FEIJÃO-COMUM EM DIFERENTES ESTRATOS DE MATURAÇÃO DE VAGENS

*Francisco Bras Daleprane, Fábio Cunha Coelho, Antônio Fernando de Sousa,
Marilene Holz Daleprane, Marcus Vinicius Sandoval Paixão*

O feijão comum é cultivado em diferentes regiões do mundo, em diferentes épocas do ano. A produtividade e a qualidade dos grãos podem ser comprometidas em caso de incidência de chuvas na fase de colheita. Objetivou-se avaliar o rendimento de peneira (%) dos genótipos em cada estrato de maturação de vagens produtivo de grãos em genótipos de feijão comum mediante a estratificação em diferentes padrões de maturação de vagens. O trabalho foi desenvolvido entre os meses de outubro a dezembro de 2018, na safra das águas em dois ambientes de altitude em relação ao nível do mar, sendo 174 e 733 metros. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 15 tratamentos (genótipos) e quatro repetições. Avaliou-se o rendimento produtivo de grãos em cada genótipo. Os dados foram submetidos a análise de variância conjunta e comparação das médias feita por meio do teste Scott-Knott em 5% de probabilidade. No ambiente de maior altitude, a maior média de rendimento de peneira foi de 96,8%, referente ao conjunto reunindo os genótipos Palhaço vermelho, Vermelho M, Roxinho AV, Cimentão DP, Vermelho JV e Esmeralda, sendo seguidos apenas pelos genótipos Terrão NM e Vermelho LP que tiveram rendimento médio de 70,4%. Com rendimento abaixo de 50% apareceram os demais genótipos. No ambiente de menor altitude, a maior parte dos genótipos reunidos constituíram uma média percentual de apenas 12,7% no rendimento de peneira, inferior ao rendimento de peneira dos genótipos Palhaço vermelho, Cimentão DP e Vermelho JV, cuja média conjunta ficou em 39,3%, com destaque neste caso para o genótipo Palhaço vermelho que apresentou sozinho um rendimento de peneira próximo de 50%, superior estatisticamente aos outros dois. Para os dois ambientes de cultivo, os genótipos Palhaço vermelho, Nova planta e Capixaba precoce expressaram maior média de produtividade concomitantemente no ambiente de menor e de maior altitude, juntamente com o genótipo Vermelho JV apresentou os maiores percentuais em rendimentos de peneira nos dois ambientes. O Falso terrinha foi o genótipo que apresentou os menores rendimentos de peneira nos dois ambientes de cultivo.